

Vida Económica

/ Metal

29-01-2021

Periodicidade: **Semanal**

Classe: **Economia/Negócios**

Âmbito: **Nacional**

Página(s): **1,6**

DESTAQUE P. 6

Inquérito da CIP revela grande resiliência das empresas



Vida Económica
/ Metal
29-01-2021

Periodicidade: **Semanal**
Classe: **Economia/Negócios**
Âmbito: **Nacional**
Pagina(s): **1,6**

ECONOMIA

CIP considera que as atuais medidas de financiamento das empresas oferecem condições menos favoráveis

Inquérito da CIP revela grande resiliência das empresas

O país não tem capacidade para indemnizar as empresas e os trabalhadores pelos prejuízos causados pelo confinamento, tendo em conta que os recursos dos contribuintes, já sobrecarregados pelos impostos, são exíguos, defendeu a Confederação Empresarial de Portugal (CIP) em conferência de imprensa virtual.

Durante a apresentação de um estudo, desenvolvido em parceria com o Marketing FutureCast Lab do ISCTE, Rafael Campos Pereira, Vice-Presidente da CIP e Vice-Presidente Executivo da AIMMAP, admite que "Portugal não conseguiu acumular recursos dos contribuintes, como outros países", acrescentando que "com os recursos que são dos contribuintes sobrecarregados pelos impostos não temos capacidade para indemnizar as empresas pelos prejuízos causados pelo confinamento". O responsável, concordando serem necessárias medidas para reduzir o risco de contágio, também salientou que "não há saúde sem economia, nem economia sem saúde". Confinamentos "mais racionais" e não "extremados" são, por isso, os conselhos da CIP, assim como o aumento da testagem, vacinação e isolamento dos casos positivos.

O facto de o Governo ter anunciado a criação de uma linha de crédito em que 20% do montante em-



A CIP admite que o próximo inquérito pode revelar maior pessimismo, mas que, apesar de tudo isto, a resiliência das empresas e a enorme capacidade de resistência faz com que 82% estime manter o seu quadro de recursos humanos

prestado pode ser convertido em subvenções a fundo perdido para as empresas foi ainda mencionado pelo Vice-Presidente Executivo da AIMMAP, que, no entanto, fez notar que a CIP já tinha sugerido em abril a adoção de medidas para a capitalização das empresas, bem como injeções de capital. Para a CIP, as condições destes empréstimos parecem ser "menos favoráveis", embora ressalve que não é conhecido se a conversão dos montantes em subvenções está sujeita a alguma condicionante.

Na apresentação do estudo – que visa recolher informação credível e atualizada sobre o que pensam os empresários numa situação excepcional como aquela que estamos a passar – Pedro Esteves, do Marketing FutureCast Lab do ISCTE, revelou que a avaliação aos apoios de Estado continua muito negativa, com quatro em cada cinco empresas a admitirem estarem muito longe daquilo que seria desejável.

O documento identifica ainda um aumento do número de empresas parcialmente encerradas, sendo que es-

tes dados foram recolhidos antes de o novo confinamento ter sido imposto. Mais de metade das empresas inquiridas registou ainda a diminuição da atividade face ao período homólogo.

De destacar ainda a grande resiliência por parte das empresas, com 16,5% das vendas a serem efetuadas a novos clientes. No entanto, a carteira de encomendas é 40% inferior face ao mês homólogo. Já 51% das empresas antevêem uma quebra de vendas no primeiro trimestre de 2021.

A CIP admite que o próximo inquérito pode revelar maior pessimismo, mas que, apesar de tudo isto, a resiliência das empresas e a enorme capacidade de resistência faz com que 82% estimem manter o seu quadro de recursos humanos. Um esforço que a CIP considera "patriótico". "Isto significa que as empresas estão a fazer tudo aquilo que lhes compete para responder à crise e à pandemia. Aliás, a crise só não é maior porque as empresas estão a ter um papel essencial", disse Rafael Campos Pereira.

O Vice-Presidente Executivo da AIMMAP respondeu às questões colocadas pelos jornalistas e alertou para a necessidade de se aumentar o número de testes à Covid, colocar em quarentena os infetados, acelerar a vacinação e reforçar o serviço de transportes públicos, por forma a evitar aglomerações e potenciais contágios.